



# AL PETROTA

FILIADO A:  
**CUT**

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 108 OUT/2007

## CAMPANHA SALARIAL 2007 / 2008

# Fechado acordo com Sindigás

## As assembleias aprovaram o acordo

No último dia 16 de outubro, o nosso Sindicato, as Federações Estadual e Nacional dos Trabalhadores em Minérios e Derivados de Petróleo bem como Sitramico MG, ES, CE, DF, PA, Sindminérios Campinas e Sindiminérios SJ Campos fecharam a Convenção Coletiva de Trabalho. A reunião aconteceu no Rio de Janeiro.

Foi uma das negociações mais difíceis que já tivemos. Foram 7 reuniões de negociação. Os patrões estavam irredutíveis, sempre querendo tirar mais e mais lucros das costas dos trabalhadores e cada ponto percentual a mais que conseguimos subir na proposta foi suado. Mesmo assim, conseguimos arrancar o seguinte acordo:

- Reajuste Salarial de 5% para todos os trabalhadores
- PLR - 105% pagos até 5/11/2007
- Cesta básica mensal de R\$ 175,00
- Cesta básica extra de R\$ 126,00
- Auxílio creche de R\$ 120,00
- Vale Refeição de R\$ 13,13
- Prêmio Brigada de Incêndio de R\$ 55,00
- Pisos salariais. Os pisos salariais não poderão ser constituídos ou complementados por outros adicionais como prêmios e comissões.
- Atuação Sindical: As empresas vão dar mais espaço para atuação sindical, oferecendo proposta de sindicalização aos empregados no dia de sua admissão e assegurando local adequado para instalação das mesas coletoras de votos das eleições sindicais.
- Manutenção das demais cláusulas e condições do CCT.

As diferenças salariais e dos benefícios de setembro de 2007 serão pagas obrigatoriamente na folha de pagamento do mês de outubro de 2007 para as entidades sindicais que comunicarem a aprovação da presente proposta até dia 18/10/2007.

Para as entidades que informarem a aceitação após 18/10, até a primeira quinzena de novembro, o pagamento será feito na folha de pagamento de novembro de 2007.

“As negociações estão cada vez mais difíceis. Por isso temos de estar juntos, unidos, para o patrão ver que não estamos sozinhos. Juntos é o único jeito de sermos fortes”, afirma Juvenil Acácio, diretor do nosso sindicato e membro da Comissão Negocial.

# SEM PRESSÃO



## CAMPANHA SALARIAL DOS TRABALHADORES EM DERIVADOS DE PETRÓLEO

## Editorial

# A tentativa de destruir mitos só os engrandece

*José Floriano da Rocha*

Não existe nada mais ultrapassado, mais tacanho do que nossos grandes veículos de comunicação, arraigados nas mãos de interesses inconfessáveis tentarem destruir um mito já consagrado.

A revista Veja, com sua capa sobre os 40 anos da morte de Ernesto Che Guevara, tentou fazer isso, tentou desconstruir o mito Che, que até hoje influencia, com seu legado, a luta da esquerda contra as desigualdades e a pressão econômica.

Ernesto Guevara Lynch de la Serna, mais conhecido por Che Guevara foi um dos mais famosos revolucionários marxistas da História. Foi considerado pela revista norte-americana Time Magazine umas das cem personalidades mais importantes do século XX.

Depois da Segunda Guerra Mundial, com a vitória dos aliados, Guevara engajou-se na oposição a Juan Domingo Perón.

Fez várias viagens pelos países da América Latina. Nessa viagem,

começou a ver o continente como uma única entidade econômica e cultural. Visitou minas de cobre, povoações indígenas e leprosários, interagindo com a população, especialmente os mais humildes. De volta à Argentina em 1953 acabou os estudos de Medicina e passou a dedicar-se à política.

Foi por causa da visão de tanta miséria e impotência e das lutas e sofrimentos que presenciou em suas viagens que o jovem médico Ernesto Guevara concluiu que a única maneira de acabar com todas as desigualdades sociais era pro-

movendo mudanças na política administrativa mundial.

Ao contrário do estilo que se popularizou pela frase “Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás”, enquanto de um lado pregava luta armada para atingir os objetivos socialistas, Che Guevara de outro demonstrava preocupações com o humanismo. Em seu livro “Socialism and Man in Cuba”, expôs seus ideais de revolucionário:



“Deixe dizer-lhe, com o risco de parecer ridículo, que o revolucionário verdadeiro está guiado por grandes sentimentos de amor. É impossível pensar num revolucionário autêntico sem esta qualidade. Quiçá seja um dos grandes dramas do dirigente(...) Nessas condições, há que se ter uma grande dose de humanidade, uma grande dose de sentido da justiça e de verdade para não cairmos em extremos dogmáticos, em escolasticismos frios, no isolamento das massas. Todos os dias temos que lutar para que esse amor à humanidade vivente se

transforme em fatos concretos, em atos que sirvam de exemplo, de mobilização”.

Vê-se, pelas idéias que difundiu o porquê se ter se tornado o mito que é hoje, renascendo a cada dia nesses 40 anos de sua morte.

Mitos assim não se destroem com infâmias, calúnias e difamações gratuitas. Mitos nascem à revelia da sociedade, dos Poderes e da mídia. Nascem pelo legado que deixam para as gerações futuras e as tentativas de destruí-los só os fortalece ainda mais.

## Comissão derruba atentado trabalhista

A Comissão de Trabalho da Câmara rejeitou proposta que excluía a possibilidade de Contrato Tácito de Trabalho da CLT. Trata-se do Projeto de Lei 5685/01, de autoria do deputado Valdemar Costa Neto (PR-SP) com finalidade de possibilitar às empresas a contratação de trabalhadores sem a necessidade de contrato formal de trabalho.

### Precarização

A proposta, um verdadeiro atentado aos direitos trabalhistas não pros-

perou graças ao empenho e relatório em contrário do deputado Eudes Xavier (PT-CE). Em seu voto, o deputado considerou inaceitável, em pleno século 21, a possibilidade de retirar dispositivos que dão segurança ao trabalhador. Segundo o relatório, o projeto criaria ambiente propício para o retorno da vergonhosa e dura realidade do trabalho escravo e infantil.

O parecer compara o projeto à famigerada Emenda 3, aprovada na Lei 11.457/07 da Receita Federal (Super Receita), mas vetada pelo Pre-

sidente Lula.

A emenda tinha a finalidade de transferir do fiscal do Trabalho para a Justiça trabalhista a prerrogativa de desconstituir pessoa jurídica (empresa) criada para fraudar os direitos trabalhistas.

O movimento sindical permanece vigilante à tentativa de derrubada do veto à Emenda 3 e deve acompanhar o arquivamento do PL 5685/01 sob pena de graves e sérias ameaças serem cristalizadas em nosso ordenamento jurídico.

## Expediente

**JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO**

### Sede Central

Rua Carlos Petit, 261  
Vila Mariana - São Paulo - SP  
Cep: 04110-000  
Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: sipetrol@terra.com.br

### Subsede Guarulhos

Rua José Bernardo de Medeiros, 144  
Jd. Santa Francisca - Guarulhos - SP  
Cep: 07013-050  
Fone: (11) 6409-3024

### Subsede Jundiaí

Av. Fernando Arens, 901  
Vila Arens - Jundiaí - SP  
Cep: 13202-571  
Fone: (11) 4817-1621

### Subsede Osasco

Rua Gasparino Lunardi, 314  
Km 18 - Osasco - SP  
Cep: 06110-260  
Fone: (11) 3681-7619  
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

### Subsede Bauru

Rua Beirute, 4-77  
Bauru - SP - Cep: 17060-100  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

### Subsede Piracicaba

Rua Alferes José Caetano, 1944  
Centro - Piracicaba - SP  
Cep: 13400-126  
Fones: (19) 3434-3415 /  
(19) 3434-3834 / (19) 3434-5901

### Subsede Sorocaba

Av. 31 de Março, 354  
Centro - Votorantim - SP  
Cep: 18100-005  
Fones: (15) 3343-3319

### Diretor Responsável

José Floriano da Rocha

### Redação, Edição e Editoração

Nova Onda Comunicação  
Jornalista Responsável: Jeferson  
Martinho - MTB 31886  
Fone/Fax: 3654-4172 / 3654-4177  
http://www.novaondanet.com.br

Mande sua carta o **PetroLuta**.  
Entregue na sede ou subsedes, ou mande pelo correio. Rua Carlos Petit, 261 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04110-000  
Acesse o nosso site  
**www.sipetrol.org.br**

## Impasse na negociação com a Ultragaz

Nosso Sindicato esteve reunido com a Ultragaz no último dia 19 de outubro para a 2ª da negociação. Mais uma vez saímos insatisfeitos com a proposta da empresa.

Depois de horas de discussão, não houve muito avanço pois a proposta apresentada não atende aos interesses dos trabalhadores. “Nosso trabalho visa o respeito aos trabalhadores e apresentamos uma proposta nesse sen-

tido, um reajuste que reflita o que o trabalhador merece e necessita”, afirma o companheiro Migue, diretor do nosso sindicato.

Diante do impasse, foi marcada uma nova rodada de negociação para o dia 26 de outubro. “Continuaremos unidos, mobilizados e esperamos que a empresa aceite a contraproposta apresentada”, concluiu Miguel.

Veja a nossa proposta e a do patronal:

	Proposta Ultragaz	Proposta Sipepetrol
Reajuste	4,82%	5,50%
Ticket	R\$ 13,13 com 30 unidades	R\$ 14,00 com 30 unidades
Cesta Básica	R\$ 185,00 cartão eletrônico exclusão do vale gás	R\$ 190,00 cartão eletrônico com permanência do vale gás
PLR	Manter o modelo antigo com alguma mudança	1,8 do salário + periculosidade
Prêmio Vinculado ao Banco de Horas	R\$ 125,00	R\$ 135,00
Cesta Básica Extra	Sem resposta	R\$ 150,00

## Ultragaz Barueri demite sem motivo

Alguns acontecimentos registrados na Ultragaz Barueri, um dos maiores terminais de GLP da Grande São Paulo, vem preocupando o Sindicato.

Depois de afastar-se para tratamento médico e indo parar no INSS, um companheiro que operou o joelho foi demitido logo ao retornar para a empresa, depois de um bom tempo afastado.

O funcionário, cuja empresa não abriu a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), foi demitido sem nenhuma causa aparente.

Uma outra funcionária, que trabalhava no RH, foi demitida dias depois, também sem motivo. Aliás, essa demissão causou mais estranheza que a do companheiro acidentado, pois a tal

funcionária era muito competente, boa profissional e não havia nenhuma reclamação contra ela por parte dos trabalhadores da base. “Isso nos leva a acreditar que talvez tenha sido esse o motivo da dispensa. Ela era boa demais para os trabalhadores e isso devia incomodar os patrões”, afirma o companheiro Miguel Eduardo, diretor do nosso Sindicato.

Os sindicalistas alertam que a empresa olhe melhor por estas questões. “Para nós, enquanto sindicato, é difícil engolir que alguém seja demitido por ser eficiente demais. Os trabalhadores já estão em alerta para essa ‘caça’ aos bons que a empresa vem fazendo e nós estamos de olho para que isso não se repita”, conclui Miguel.

## Manifestação mobiliza trabalhadores na BR



No dia 15 de outubro o nosso Sindicato realizou um protesto em frente ao escritório da BR Distribuidora na Avenida Paulista. A mobilização ocorreu no horário de retorno do almoço dos empregados da BR.

A mobilização, que contou com a adesão de cerca de 80% dos funcionários do escritório, foi pelo fim da discriminação e implantação imediata do novo plano de cargos e salários nos mesmos moldes da Petrobras.

Segundo os dirigentes do SIPETROL SP, esse deverá ser o primeiro de muitos, pois o movimento deve se estender às bases e aeroportos.

“Vamos dar um basta na discriminação, plano de cargos já!”, dizem os

sindicalistas.

Inclusive, os sindicatos de todo o Brasil decidiram suspender as negociações salariais do ACT 2007/2008 e priorizar a discussão do Plano de Cargos e Salários da BR.

Os sindicatos entendem que o Plano de Cargos e Salários é fundamental para os trabalhadores (as) da BR e já informaram à Empresa que lutarão até as últimas consequências para a implantação do mesmo.

“Temos certeza que essa será uma conquista que só virá com a mobilização e o comprometimento de todos os trabalhadores (as) junto à Direção dos Sindicatos”, conclui Marcos Creque, diretor do nosso Sipepetrol.

## Revendedor de Gás Interior já tem acordo fechado

Em reunião realizada no último dia 22 de outubro, nosso Sindicato, representado pelos companheiros Juvenil Acacio de Souza, Manoel Bernardino e Janio

Martins Rodrigues, junto com a Federação Paulista e seus sindicatos filiados, fechou acordo da Campanha Salarial com o patronal. Veja como ficou o acordo:

### Reajuste Salarial – 4.82% Reajuste de 4.82% para todas as cláusulas econômicas da C.C.T.

#### Piso Salarial:

Ajudante / Outras Funções - R\$ 474,57 + 30% = R\$ 616,94

Entregador Motorizado - R\$ 543,18 + 30% = R\$ 706,14

Faxineiro/Cozinheira - R\$ 440,24 + 30% = R\$ 572,32

Vendedor GLP (domiciliar) - R\$ 544,90 + 30% = R\$ 708,37

Instalador Industrial - R\$ 544,90 + 30% = R\$ 708,37

PLR - 30% (com pagamento até 30/04/08 - Teto de R\$ 380,00)

Vale Refeição (ticket) - R\$ 6,30 (c/ desconto em folha 15%)

Durante a reunião, nosso Sindicato avisou que poderá exigir da empresa apresentação de nota fiscal,

caso exista suspeita que a mesma não está fornecendo adequadamente a cesta básica aos trabalhadores.

# Rocha & Maio suspende salário e benefícios de trabalhadores doentes

A empresa Rocha & Maio Ltda, cujo contrato de trabalho foi rescindido através de uma manobra que envolveu a Shell, Petrobrás, Ipiranga, Ale Sat e Repsol, não está cumprindo uma das questões acertadas na mesa redonda que diz respeito aos companheiros Luciano e Sebastião Carlos. Estes dois companheiros estão doentes, considerados com inaptos pela própria médica da empresa e mesmo assim entraram na lista de degola. Estão sem receber salários e benefícios desde o dia 30 de agosto desse ano. No último dia 10 de outubro, nosso Sindicato, representado pelo companheiro Valdenir dos



Santos, teve uma reunião na Shell, onde estavam presentes o representante da empresa, representantes da Shell que é a gestora do contrato e o companheiro Sebastião Carlos.

O nosso Sindicato cobrou das empresas que seja cumprida a lei. “Além da questão legal, trata-se de uma questão social pois os trabalhadores estão passando por privações, tendo em vista que estão sem receber. Nós estamos apostando que o problema seja resolvido através do diálogo, caso contrário seremos obrigados a cobrar na justiça os danos morais e materiais causados a estes trabalhadores”, afirma Valdenir.

## Retaliação

Outra atitude injustificada orquestrada pelas distribuidoras e a Rocha & Maio foi a suspensão dos salários e benefícios dos diretores do Sindicato Valdenir e Reginaldo. “Tudo nos leva a crer que isto é uma retaliação por causa do trabalho que nós estamos realizando na Vila Carioca, onde a Shell cometeu um crime atroz que foi a contaminação já confirmada do solo e conseqüentemente de trabalhadores e moradores”, relata Valdenir.

Nosso Sindicato já entrou com

ação judicial para garantir os direitos destes diretores. “Querem nos calar matando-nos de fome mas nós resistiremos”, afirma.

Segundo Valdenir, estas empresas costumam se comportar assim. Quando se tenta o diálogo, elas simplesmente se negam e só conseguimos ser ouvidos através de mesa redonda na DRT. “São as maiores empresas do mundo que ainda usam o chicote e o facão para punir o pião, mas nós não vamos nos curvar, é uma luta de “Davi contra Golias”, conclui.

## Indenização Extra

Apesar de tudo isto, para os companheiros que estavam “aptos para serem demitidos”, conseguimos depois de muita pressão uma verba de indenização extra: 20% do salário total para cada ano trabalhado, 7/12 da PLR e a manutenção do convênio médico para todos até janeiro de 2008.

## Seu Direito

# Liberado pagamento do abono salarial do PIS para trabalhadores nascidos em março

**Benefício no valor de um salário-mínimo (R\$ 380) deve ser sacado nas agências da Caixa Econômica Federal**

Teve início na quarta-feira, 24, o pagamento do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) para os trabalhadores nascidos no mês de março. Mais de 13,9 milhões de trabalhadores foram identificados para receber o benefício do PIS e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) no calendário 2006, em todo o país. Destes, cerca de 8,7 milhões já foram sacá-lo.

O pagamento teve início em julho e se estende até 30 de junho de 2008. Os que ainda não receberam o abono de um salário-mínimo (R\$ 380) devem observar o cronograma de pagamento (veja tabela) que termina em 30 de junho de 2008. Os saques do PIS são feitos nas agências da Caixa Econômica Federal.

Para receber o abono, o trabalha-

dor precisa:

- estar inscrito no PIS há pelo menos cinco anos (até 2002);
- ter trabalhado com carteira profissional durante pelo menos 30 dias no ano-base (2006), assinada por empregadores cadastrados no Conselho Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- ter recebido neste período, em média, até dois salários-mínimos.

No momento de efetuar o saque, é preciso estar com a carteira de identidade e comprovante de inscrição no PIS. Os trabalhadores que possuem o Cartão do Cidadão e senha cadastrada junto à CAIXA também poderão fazer a retirada do benefício nos terminais eletrônicos do banco, nas casas lotéricas e postos do CAIXA AQUI.

## CALENDÁRIO - ANO-BASE 2006 - Exercício 2007/2008 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

Nascidos em	Recebem a partir de	Recebem até
Julho	08 / 08 / 2007	30 / 06 / 2008
Agosto	15 / 08 / 2007	30 / 06 / 2008
Setembro	22 / 08 / 2007	30 / 06 / 2008
Outubro	12 / 09 / 2007	30 / 06 / 2008
Novembro	19 / 09 / 2007	30 / 06 / 2008
Dezembro	25 / 09 / 2007	30 / 06 / 2008
Janeiro	09 / 10 / 2007	30 / 06 / 2008
Fevereiro	17 / 10 / 2007	30 / 06 / 2008
<b>Março</b>	<b>24 / 10 / 2007</b>	<b>30 / 06 / 2008</b>
Abril	09 / 11 / 2007	30 / 06 / 2008
Maio	13 / 11 / 2007	30 / 06 / 2008
Junho	21 / 11 / 2007	30 / 06 / 2008